

# A caminho dos 30 anos

Pe. Geraldo Martins

O 9º Seminário Arquidiocesano da Pastoral da Juventude, realizado nos dias 15 a 18 de junho, na acolhedora cidade de Piranga, marcou o início das comemorações dos 30 anos de presença da PJ em nossa Arquidiocese que serão celebrados no próximo ano. Muito bem organizado e conduzido pela Equipe Central, o Seminário nos possibilitou recordar os grandes momentos da Pastoral da Juventude, especialmente na “mesa redonda” que reuniu os assessores e secretários arquidiocesanos desde seu início em 1988.

Impressionaram-me a atenção e o interesse com que os mais de 170 participantes acompanharam a exposição dos convidados que, por cerca de duas horas, explicaram a metodologia da PJ, sua organização, suas atividades e iniciativas a serviço do Reino de Deus. Para a maioria dos jovens ali presentes, toda aquela história era novidade. Foi de lavar a alma recordar a trajetória vitoriosa da PJ, trazendo à memória nomes de muitas lideranças que cresceram na fé e na luta graças à Pastoral da Juventude.

O Seminário, contudo, não se resumiu à memória dos 30 anos da PJ. Foi, acima de tudo, uma vigorosa retomada de caminhada da Pastoral que, por várias razões, encontrava-se desaquecida. A Equipe Central mostrou autoconfiança e, sobretudo, capacidade de conduzir um grande evento. Não deixou dúvidas de que o jovem sabe ser protagonista de sua própria caminhada. Com maturidade e segurança, auxiliada pelos assessores, animou os jovens, garantiu a espiritualidade com celebrações encarnadas e comprometidas, marcou posição em relação a temas importantes como a crise pela qual passa o país, conclamou a PJ a assumir pra valer o Projeto Arquidiocesano de Evangelização da Juventude.

Os nove compromissos assumidos pelos participantes do Seminário e divulgados em carta aberta à juventude da Arquidiocese confirmam a disposição da PJ de continuar sua história sem perder sua identidade. Apontam também para uma PJ aberta e acolhedora, disposta ao diálogo com o mundo plural que nos desafia cada vez mais. Indicam, ainda, que os jovens têm clara a meta de construir a Civilização do Amor e que, para isso, precisam fortificar-se por meio de uma espiritualidade libertadora alimentada pelo pão da Palavra e da Eucaristia.

No contexto de celebração dos 30 anos da PJ, nossa Arquidiocese encontre os melhores caminhos de tornar concreta a opção pelos jovens de maneira afetiva e efetiva. Deus continue derramando seu Espírito sobre nossos jovens a fim de que sejam verdadeiramente protagonistas na construção da Civilização do Amor. Jamais lhes falem nosso apoio, nossa confiança e nossa amizade. Deixemos que “façam barulho”, como lhes disse o papa Francisco, e não tenhamos medo.